

## UTILIZANDO O TEATRO COMO FERRAMENTA ANTIRRACISTA NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL VICENTE DE PAULO DA COSTA EM ACARAÚ-CE

Cayo de Sousa Alves<sup>1</sup>  
Vinícius Limaverde Forte<sup>2</sup>

### Resumo:

O objeto deste trabalho é analisar o papel das artes cênicas como recurso no ensino de sociologia na EEMTI Vicente de Paulo da Costa em Acaraú-Ce, a fim de proporcionar aos estudantes negros atividades que lhes possibilitem a participação e o protagonismo e nas quais se sintam relevantes na escola. A intenção é realizar uma intervenção pedagógica, onde os temas sociológicos se relacionem com o teatro, como uma forma de oportunizar ações que possam ser utilizadas não apenas na escola em questão, como também em outras instituições. O início dessa produção, se deu pela minha inquietação diante do racismo recreativo presente na escola e pelas manifestações do racismo estrutural presente na minha família. O processo metodológico se deu por uma análise observacional dos atos racistas na instituição educacional e, sobretudo, o aumento desse fenômeno a partir do momento em que a escola se tornou de tempo integral.

**Palavras-chave:** Racismo, intervenção pedagógica, escola.

### INTRODUÇÃO E OBJETIVO(S)

Essa produção parte de uma análise a partir de observações de práticas racistas presentes na EEMTI Vicente de Paulo da Costa<sup>3</sup> na cidade de Acaraú-Ce, na qual atuo nesse ano de 2023. Inicialmente lecionava apenas filosofia, mas, nos anos de 2017 e 2018 trabalhei como professor de sociologia, filosofia e NTPPS<sup>4</sup>. Expor que em uma determinada unidade escolar há a presença do racismo, é uma barreira institucional bem complicada de se afirmar em um artigo científico, porém, não me eximo dos fatos e passei a trabalhar com o teatro como uma forma de minimizar a discriminação presente na escola, que infelizmente aumentou, a partir de 2020, quando a instituição passou a ofertar o ensino em tempo integral. Nesse sentido, pretendo desenvolver como trabalho final do ProfSocio uma intervenção pedagógica utilizando a encenação teatral como recurso didático, recorrendo a recursos metodológicos e teóricos da sociologia para fundamentar o debate acerca das relações raciais. Dessa maneira, intenta-se dar continuidade e aprimorar a experiência que venho realizado na escola, bem como deixar registrado de forma escrita as sequências das ações, para quem ler esse trabalho

<sup>1</sup> Estudante do Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional – PROFSOCIO e professor de filosofia da rede estadual de ensino do Ceará. cayosousa17@gmail.com

<sup>2</sup> Professor orientador. Professor do Curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA e do Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional - PROFSOCIO. viniciusforte@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Vicente de Paulo da Costa. Endereço: Av. Manoel Daniel da Silveira, 0000 - Juritiana, Acaraú - CE, 62580-000.

<sup>4</sup> NTPPS - Núcleo de Trabalho Pesquisa e Práticas Sociais, e é uma disciplina da base diversificada da educação básica do estado do Ceará.



UNIVERSIDADE ESTADUAL  
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

ter a possibilidade de replicá-lo. É importante frisar que nos anos iniciais, as peças teatrais se davam, em suma, a partir de duas encenações: uma elaborada com base em alguns fatos oriundos do filme *O Auto da Compadecida* e uma outra alicerçada em cenas da *Novela Xica da Silva*. Na escola, a disciplina de NTPPS tem uma carga horária semanal de 4 aulas, e como eu ministrava essa disciplina em uma turma, naquela ocasião, trabalhava com esses alunos específicos a realização das peças teatrais. Primeiramente consultei os estudantes sobre a possibilidade de realizar uma encenação e eles aceitaram a sugestão com muita empolgação. Seleccionávamos os alunos negros para serem protagonistas das peças e os discentes brancos como coadjuvantes. Ensaiávamos duas aulas por semana durante o mês de março, e no final de cada semestre, como um produto final que é solicitado da disciplina de NTPPS, fazíamos a exposição na quadra esportiva, para a turma e para os profissionais em geral da escola que estivessem disponíveis e pudessem assistir naquele momento as peças teatrais. No Ceará, a secretaria de educação (SEDUC), organiza as escolas pela CREDE (Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação), e a escola Vicente de Paulo pertence à CREDE 3 onde sua sede fica na cidade de Acaraú. Essa regional, todos os anos, no mês de novembro, em alusão ao dia 20 que expressa o dia da consciência negra, promove a chamada “Caravana Afro<sup>5</sup>”, onde várias escolas se visitam, e cada instituição realiza apresentações artísticas e teatrais com temáticas antirracistas, e por ocasião do trabalho realizado pelas turmas 1º Ano mencionadas anteriormente na disciplina de NTPPS, expusemos as peças teatrais também na caravana organizada pela Crede, tornando assim, a ação, um trabalho de alcance que foi para além das paredes da escola de origem. Como ideia a priori para o trabalho final do mestrado profissional, estou planejando realizar uma intervenção pedagógica elaborada com base nos bons resultados já obtidos pela experiência do teatro na escola e associar tais produções aos referenciais teóricos de Lélia Gonzalez, Guerreiros Ramos e Abdias Nascimento, trazendo um paralelo, sobretudo, com o “TEN<sup>6</sup>” (Teatro Experimental do Negro), que foi um projeto idealizado por Abdias Nascimento em 1944, e com o *Teatro do Oprimido*<sup>7</sup>, criado por Augusto Boal<sup>8</sup> no início da década de 1970. Partindo do pressuposto que a intervenção tem um viés de pesquisa-ação participante<sup>9</sup>, uma vez que, parte da premissa em que eu analisei o fenômeno e estou buscando mudar o quadro social, os dois movimentos aqui citados, também tiveram como finalidade, promover uma modificação da estrutura social. Aliado às contribuições do TEN e do *Teatro do Oprimido*, neste trabalho entende-se que as ciências sociais, dentro do campo educacional, devem ser transmitidas através da pedagogia histórico-crítica<sup>10</sup>, nos termos propostos por Silva (2009).

---

<sup>5</sup> Evento promovido pela regional CREDE 3, onde várias escolas de cidades diferentes, visitam umas às outras realizando apresentações artísticas com temáticas de combate ao racismo.

<sup>6</sup> Teatro Experimental do Negro, movimento artístico criado em 1944 por Abdias Nascimento, que utilizava o teatro como uma ferramenta antirracista.

<sup>7</sup> Criado no início da década de 1970, o *Teatro do Oprimido* foi criado por Augusto Boal com a finalidade usar técnicas teatrais específicas e oportunizar mudanças da realidade social.

<sup>8</sup> Augusto Pinto Boal foi diretor de teatro, dramaturgo e ensaísta brasileiro, uma das grandes figuras do teatro contemporâneo internacional.

<sup>9</sup> Modalidade de pesquisa onde o pesquisador está inserido dentro do campo de observação e vislumbra participar de uma mudança da realidade social desse local de observação.

<sup>10</sup> Prática pedagógica que analisa os processos históricos de uma determinada sociedade e objetiva estabelecer práticas de ensino onde estudantes desenvolvam reflexões críticas.



UNIVERSIDADE ESTADUAL  
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

## MATERIAL E MÉTODOS

A realização da intervenção se dará por uma adaptação das ações realizadas por Abdias Nascimento no Teatro Experimental do Negro (TEN), fazendo um paralelo com gêneros artísticos que foram praticados no Teatro do Oprimido de Augusto Boal. No planejamento das ações com a turma que irá atuar, utilizarei duas aulas de sociologia para apresentar as ações dos autores mencionados em uma aula, e em outra, expor uma metodologia de ensino fundamentada em conteúdos estruturantes, quem tem por característica, estimular os discentes a reconstruir a realidade social, para que, deste modo, eles percebam que o trabalho visa um alcance para além das paredes da escola e pretende desnaturalizar as implicações do racismo na sociedade. Irei sugerir três exposições artísticas, para os estudantes escolherem pelo menos uma, trarei a peça teatral do dramaturgo José Fernando de Azevedo<sup>11</sup>, intitulada “Cartas a Madame Satã ou me desespero sem notícias suas”, a segunda opção é “Farinha com Açúcar – Ou Sobre a Sustança de Meninos e Homens” do dramaturgo Jé Oliveira<sup>12</sup>, e pôr fim a encenação de “Navalha na Carne Negra” que foi produzida pelo diretor de filmes Plínio Marcos<sup>13</sup>. Todas as exposições são de cunho antirracista, os alunos irão assistir em vídeo em suas casas e irão traçar um roteiro resumido, ensaiar e apresentar como produto final da disciplina de NTPPS, e sobretudo, na Caravana Afro promovida pela CREDE 3 no mês de novembro. A apresentação deverá trazer uma conotação de catarse<sup>14</sup>, onde irei orientar os estudantes a encenarem situações do cotidiano visando ao público um estranhamento do que está sendo exibido, sensibilizando atores e espectadores a desenvolverem uma desnaturalização do racismo, podendo assim, se cogitar uma visão antirracista de quem contemplar as apresentações teatrais realizadas na intervenção pedagógica.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como o trabalho ainda não foi qualificado, pois estou no segundo semestre do mestrado, não tenho resultados tabulados a serem expostos, no entanto, diante das ações realizadas nos anos de 2017-2018, em um aspecto puramente subjetivo, pôde-se notar pela comunidade escolar, que houve uma redução de práticas racistas na escola, apesar da limitação do pouco tempo para produzir as peças, assim como, a falta de equipamentos e um espaço propício para a culminância teatral. Temos suporte, para compreender que as ações poderão ser exitosas na aplicação dessa intervenção pedagógica, agora, com um aspecto científico, com registros visuais das exposições, assim como, apresentar resultados mais específicos dos impactos causados pelas apresentações teatrais. O teatro é apenas umas das ações, de várias, que podem ser usadas como objeto de sensibilização de pessoas que discriminam a cor da pele do seu próximo, essa pesquisa parte do pressuposto de ações realizadas na escola e que trouxeram certo resultado, entretanto, é necessário suporte teórico para fundamentar esse trabalho, que pode, ao mesmo tempo, ser base para a produção de outras pesquisas que utilizem o teatro como uma ferramenta de catarse, afim de modificar a estrutura social.

<sup>11</sup> José Fernando Peixoto de Azevedo é um dramaturgo, roteirista, diretor de teatros e filmes, pesquisador, ensaísta e professor brasileiro.

<sup>12</sup> Jé Oliveira é ator, dramaturgo e diretor. Formado pela Escola Livre de Teatro de Santo André, desenvolve pesquisa cênica junto ao Coletivo Negro.

<sup>13</sup> Plínio Marcos de Barros foi um escritor, autor, ator, diretor de teatro e jornalista brasileiro.

<sup>14</sup> Síntese do cotidiano e do científico, que busca gerar um estranhamento das patologias sociais presentes no dia a dia da sociedade.



UNIVERSIDADE ESTADUAL  
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E EDUCAÇÃO SUPERIOR



Foto1–Ensaio fotográfico realizado em estúdio adaptado no laboratório de biologia.

Foto2–Ensaio da peça teatral para culminância da Caravana Afro.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS ou CONCLUSÃO**

A aplicação do teatro como ferramenta sociológica, me trouxe novas descobertas, muitas vezes, a aula expositiva acaba não sendo uma metodologia de ensino tão significativa para os estudantes, assim, não nos revela tantos resultados empíricos na vida cotidiana, e o teatro me fez perceber que a teoria se materializa em resultados quando se trabalha com esse recurso artístico. Analisar as formas como Abdias Nascimento no TEN e Augusto Boal no teatro do oprimido, conseguiram alcançar resultados expressivos, me fez buscar nesses teóricos, uma apropriação científica de suas produções, afim de contemplar as bases dessa intervenção pedagógica, que visa, através do teatro, promover um impacto na estrutura social, objetivando uma redução do racismo, na escola e podendo alcançar a comunidade escolar, outrossim, o teatro ganha importância e significado, saindo de um campo abstrato da arte e ganhando teor concreto na sociedade.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, ao Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional – PROFSOCIO e a Escola Estadual de Educação em Tempo Integral Vicente de Paulo da Costa, município de Acaraú/CE.

## REFERÊNCIAS

BASTIDE, Roger. **Estudos Afro-Brasileiros**, Editora Perspectiva, São Paulo, 1973; p. 156.

BOAL, Augusto. **Teatro do Oprimido: e outras poéticas políticas**. Editora Cosac Naify, 2014.

DOMINGUES, Petrônio. **O negro revoltado**: G R 0: Rio de Janeiro, 1968.

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Salvador, BA: EDUFBA, 2008  
(Originalmente publicado em 1952).

FERNANDES, Florestan: **O negro no mundo dos brancos**. Difusão Europeia do Livro, São Paulo, 1972, p. 15.

FERNANDO, Christian. **Teatro Experimental do Negro-Testemunhos** (organizador do volume). GRD: Rio de Janeiro, 1966.

GASPARIN, João Luiz; PETENUCC, Maria Cristina. **Pedagogia histórico-crítica: da teoria à prática no contexto escolar**. Disponível em:  
<<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2289-8.pdf>>. Acesso em: 12 de outubro de 2023.

GONZALEZ, Lélia. **Por um Feminismo Afro-Latino-Americano: Ensaios, Intervenções e Diálogos**. Rio Janeiro: Zahar, 2020, 375 pp.

NASCIMENTO, Abdias. **O Genocídio do Negro no Brasil**. Editora Paz e Terra S/A. Rua André Cavalcanti, 86, Fátima. Rio de Janeiro. 1978.

RAMOS, Guerreiro: "**Semana do negro de 1955**", artigo em Testemunhos. p. 142.

ROCHA, Gabriel. **Sortilégio (mistério negro)**. Teatro Experimental do Negro: Rio de Janeiro, 1960.

SILVA, Ileizi Luciana Fiorelli (Org.). **Metodologias do ensino de sociologia na educação básica: aproximações com os fundamentos pedagógicos**. Londrina/PR: UEL, 2009.